

Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



Análise das áreas de formação florestal em municípios de atuação do Programa Conservador da Zona da Mata mineira

Heriton Barreto do Nascimento¹, Laércio Antônio Gonçalves Jacovine², Valéria de Fatima Silva³, Talles Bhering de Matos¹ e Felipe Henrique Oliveira Vitorino¹

¹ Graduando do Departamento de Engenharia Florestal, Universidade Federal de Viçosa – UFV; *E-mail*: heriton.nascimento@ufv.br; talles.matos@ufv.br; felipe.vitorino@ufv.br

² Professor do Departamento de Engenharia Florestal, Universidade Federal de Viçosa – UFV; *E-mail*: jacovine@ufv.br

³ Doutoranda do Departamento de Engenharia Florestal, Universidade Federal de Viçosa – UFV; *E-mail*: valeria.fatima@ufv.br

Palavras-Chaves: Mata Atlântica, geoprocessamento, fragmentação florestal

Introdução

O bioma Mata Atlântica é responsável pela cobertura de 15% do território nacional e já perdeu aproximadamente 90% de sua área original. Tal perda se deve à exploração desequilibrada de seus recursos naturais, refletindo numa acentuada fragmentação das áreas remanescentes. Devido à grande quantidade de espécies endêmicas sob constante ameaça de perda de habitat, o bioma é considerado um hotspot mundial, se fazendo importante avaliar as transformações dessa paisagem. O programa Conservador da Zona da Mata auxilia municípios em iniciativas voltadas para o aumento de suas áreas florestais, através da adequação das áreas de preservação permanente e reserva legal.

Objetivos

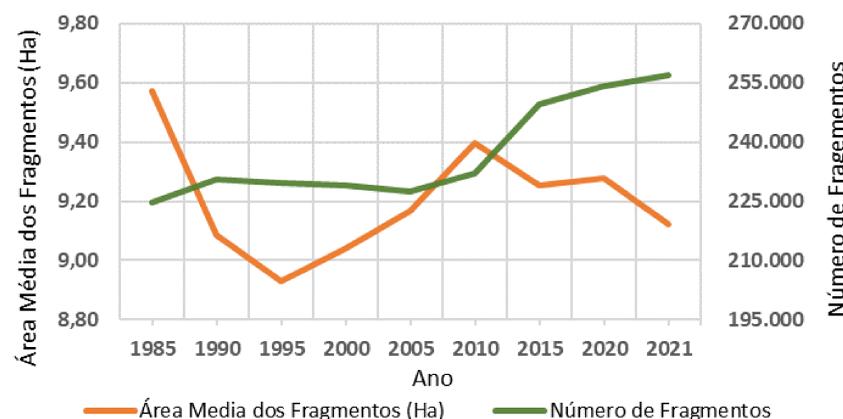
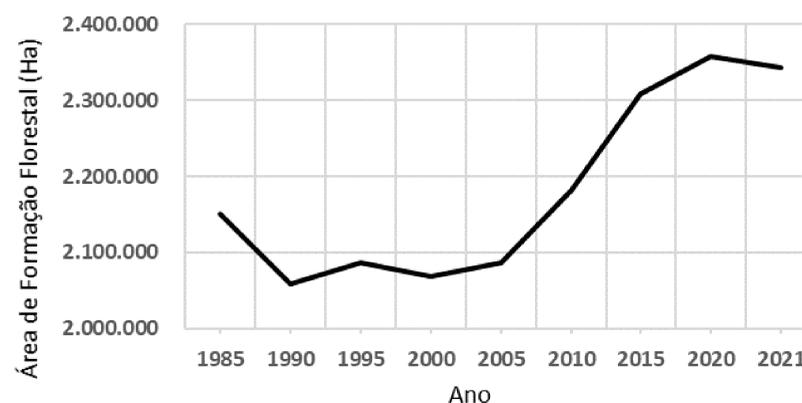
O objetivo é avaliar alterações da formação florestal dentro da área de atuação do Programa Conservador da Zona da Mata.

Material e Método

Imagens do Mapbiomas de uso e a cobertura do solo de 341 municípios do estado de Minas Gerais foram analisadas. As imagens foram obtidas em intervalos de 5 anos, abrangendo o período de 1985 a 2021. Em seguida, as imagens foram processadas utilizando o software QuantumGIS, juntamente com o plugin Landscape Ecology Statistics e o software Excel para realizar a análise de dados.

Resultados e Discussão

No período estudado houve um aumento de 8,90% na área florestal, mas não foi homogêneo ao longo do tempo. No período de 1985 a 1990, foi observada uma redução de 4,26% na área de formação florestal, seguida de uma estabilização até 2005. No intervalo entre 2005 e 2021 houve o maior crescimento, chegando a 12,28%. Em relação à área média dos fragmentos de formação florestal, constatou-se uma diminuição de 4,70%. Além disso, verificou-se um acréscimo no número de fragmentos de formação florestal de 14,27%. Evidências que podem justificar o maior crescimento de área florestal após o ano de 2005, foi a criação da Lei da Mata Atlântica (Lei nº 11.428/2006) que regulamenta a proteção e o uso do bioma. Os resultados revelam um aumento na área total de floresta, no entanto, esse crescimento ocorreu em fragmentos cada vez menores. Portanto, são necessárias ações para conectar esses fragmentos florestais com o propósito de preservar a biodiversidade.



Conclusões

A fragmentação florestal provoca perda de biodiversidade, pois o fenômeno do efeito de borda, modifica o equilíbrio dos ecossistemas. Desta forma, observamos que apesar da área total de formação florestal ter aumentado, a descontinuidade das áreas florestais ainda é uma preocupação para a conservação da biodiversidade.

Bibliografia

Fundação SOS Mata Atlântica; INPE. Atlas dos remanescentes florestais da Mata Atlântica: período 2019/2020, relatório técnico. São Paulo: Fundação SOS Mata Atlântica, 2021. 73p

Agradecimentos



Apoio financeiro

